

# COPEL

ANO 30  
04 COPEL

INFORMAÇÕES

ANO 16 - N.º 99 - NOV/1984



**30 ANOS  
TRANSFORMANDO  
ENERGIA  
EM MELHOR QUALIDADE  
DE VIDA**



**Nº ESPECIAL**

# O DISCURSO DO PRESIDENTE



Discurso proferido em Curitiba, no dia 26 de outubro.

Meus companheiros,

Eu assistia à esta solenidade e me perguntava se seriam necessárias algumas palavras da Diretoria. Se o Presidente realmente teria de falar alguma coisa. Porque os atos, muitas vezes, representam muito mais do que as palavras.

Esta festividade demonstra muito bem isto.

Eu não teria realmente palavras para exprimir, nem representar aquilo que ficou demonstrado nas diversas solenidades realizadas pela COPEL, durante este mês inteiro.

Nós estivemos no interior assistindo a entrega de certificados a colegas seus, nas diversas Regionais, e sempre verificamos a unidade, o respeito dos empregados pela Empresa, o amor dedicado à Empresa, e acima de tudo a consciência de que o dever deve-se cumprir. Em todas as Regionais, e aqui hoje, nós verificamos que o empenho e o trabalho, a dedicação de cada um dos empregados da COPEL está expressa em cada uma das fisionomias aqui presentes.

Quando nós estudamos as festividades dos 30 anos, a preocupação da Diretoria era, principalmente, no sentido de homenagear todos os empregados da Empresa, de agradecer a todos os empregados da Empresa por tudo aquilo que fizeram pela COPEL.

E nós viemos no dia-a-dia do mês, verificando que deveríamos até homenageá-los mais ainda. Porque o respeito, a consideração que a Empresa detém hoje, no cenário nacional, é qualquer coisa de emocionante!

Nas palavras do Professor Goldemberg e do Dr. Bhering, respectivamente, presidentes da CESP, Eletropaulo e Paulista e da CEMIG, ambos repetiram que a COPEL era uma exceção no setor. E, em função dos grandes problemas que atravessa o nosso país, de todas as dificuldades que a população como um todo atravessa hoje, em virtude da recessão e do desemprego, nós podemos afirmar que a COPEL é uma ilha.

Apesar de todas as dificuldades, apesar de todos os problemas, os nossos empregados continuam a se dedicar pela Empresa e pelo Estado do Paraná, continuam a se dedicar pelo interesse da população do Estado, e hoje a COPEL representa o grande programa do Governo do Estado, com trabalho efetivo em todos os cantos do Paraná, levando Eletrificação Rural e levando CLIC Urbano.

Nós temos, hoje, menos empregados do que tínhamos quando assumimos, e com isso nós sabemos que houve, efetivamente, um aumento de trabalho, e esse desafio também foi enfrentado e encarado pelos nossos empregados.

Então, a Diretoria só tem uma palavra a dizer, mais uma vez. A palavra de agradecimento. Porque a COPEL não é a Empresa; a COPEL é cada um dos senhores. Cada um dos senhores tem dado uma parcela de sua vida pela Empresa e ela só é o sucesso que é hoje, em função de todo o trabalho desenvolvido, desde 30 anos atrás até hoje, representado pelo trabalho de cada um dos empregados, que hoje nós homenageamos nas pessoas daqueles que completam dez e vinte e cinco anos de serviços na COPEL. Que essa homenagem seja extensiva à totalidade dos empregados.

A COPEL só é o que é hoje pelo trabalho dos seus dirigentes; de todos os dirigentes que por aqui passaram. E nós iremos homenageá-los através da galeria dos ex-presidentes que nós teremos a oportunidade de inaugurar.

Nós ignoramos problemas políticos. Nós visamos o interesse da população do Estado do Paraná. Nós visamos o interesse do Estado do Paraná, e conseguiremos, efetivamente, atingir esse nosso objetivo com o apoio de cada um dos nossos empregados.

Esta é a grande prova de que aquela empresa que hoje é a principal empresa do setor — tanto técnica como financeiramente —, representa, efetivamente, o trabalho de cada um dos senhores... Se cada um dos senhores continuar com o mesmo espírito copeliano, o mesmo amor à Empresa, o mesmo amor ao Estado do Paraná...

A COPEL não é uma Empresa. A COPEL é uma família, composta por cada um dos empregados da Empresa.

Muito obrigado a todos.

**COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA**



**COPEL**

**COPEL**  
INFORMACOES

Boletim bimestral editado pela Assessoria de Relações Públicas - ARP  
Editoria e Arte Rua Coronel Dulcídio, 800, 10º andar - 80000 CURITIBA PARANÁ  
Editor Responsável Rubens R. Habitzreuter - CONRERP Nº 342



Dois personalidades do setor elétrico nacional foram convidados e proferiram palestras, no mês de outubro, como parte das comemorações dos 30 anos da COPEL. José Goldemberg, Presidente da CESP, da Eletropaulo e da Paulista de Força e Luz, abordou o tema "Um modelo energético nacional". Mário Penna Bhering, Presidente da CEMIG, falou sobre o relacionamento das empresas de energia estaduais e federais.

Goldemberg disse, em sua palestra a diretores e técnicos da COPEL, que esta Empresa é uma das exceções do setor elétrico, no que diz respeito ao equilíbrio financeiro. Enalteceu o trabalho desenvolvido pela diretoria, referente a situações enfrentadas, como compra de energia da Eletrosul, em detrimento da sua auto-suficiência em geração.

O Presidente da CESP defendeu, também, o aumento maior das tarifas industriais de energia elétrica, em favorcimento às residenciais, e a absorção, pelo Governo Federal, das dívidas das empresas estatais do setor energético.

Sobre Itaipu, a posição de Goldemberg é enfática quando diz que essa usina só veio a agravar a situação de descapitalização das empresas do setor elétrico que, já endividadas, serão obrigadas a comprar energia da Binacional, apesar da geração suficiente para atender suas necessidades de consumo. Neste ponto, Goldemberg disse que a obra foi feita na expectativa de determinado crescimento do mercado de energia, que não se concretizou. E o consumidor, afirmou, não pode assumir esses custos.

Mário Bhering, que já foi Presidente da Eletrobrás e é um dos autores do texto do tratado sobre a construção de Itaipu, disse, em sua exposição, que a hidrelétrica foi um bom investimento para o País, e defendeu a construção de outras usinas.

Comungando o pensamento do Presidente da CESP, Bhering falou das gestões que estão sendo feitas junto ao



**José Goldemberg**

governo federal por várias companhias de energia elétrica, no sentido de tornar menores os reajustes das tarifas residenciais. E isso seria possível, disse, tornando maiores os aumentos das tarifas pagas pelo setor industrial, que hoje vêm sendo subsidiadas. Segundo Bhering, os próprios industriais estão recebendo favoravelmente essa proposta pois, para os custos industriais, ener-

gia elétrica representa, em média, cerca de 3 por cento, apenas.

Com respeito à hidrelétrica de Itaipu, o Presidente da CEMIG argumentou que se não tivesse sido construída na década, não seria nunca mais. E explicou dizendo que na época da assinatura do tratado, a situação política e econômica do país era estável e permitia o comprometimento do Brasil

com uma obra de grande porte como a hidrelétrica, o que hoje não ocorre mais.

Itaipu é fundamental para atender as regiões Sul e Sudeste, concluiu Bhering, dizendo acreditar que os níveis de consumo continuarão a crescer a taxas de 10 por cento ao ano, a exemplo de 1984, quando a demanda aumentou 11 por cento.



**Mário Bhering falou da necessidade de construção de mais usinas.**

## PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA



A COPEL editou um catálogo de publicações e trabalhos técnicos que revela todo o acervo produzido nos 30 anos de sua existência. Compilado pela Divisão de Biblioteca/DPDM/SAD, o catálogo contém 686 obras de 317 autores, incluindo artigos de periódicos, relatórios técnicos, livros, folhetos, comunicações técnicas apresentadas em congressos, conferências, etc.



A Missa em Ação de Graças pela passagem do 30.<sup>o</sup> aniversário da Empresa, contou com a participação de centenas de empregados.

## HOMENAGEM A EMPREGADOS

Quinhentos e dois empregados completaram 10 e 25 anos de serviços no ano em que a Empresa comemorou os seus 30 anos de criação. Todos foram homenageados no mês do aniversário da COPEL. Acontecidas nas sedes regionais, na usina Segredo e em Curitiba, as solenidades contaram com a presença da Diretoria da Empresa, autoridades locais e estaduais, além do prestígio de muitos colegas de trabalho.

No dia 26 foram celebradas missas em ação de graças. Em Curitiba, a celebração foi campal, na sede da Fundação COPEL em Campo Largo, da qual participaram, além do Governador José Richa, Secretários de Estado, a Diretoria da Empresa e empregados, todas as delegações do interior do Estado que vieram para os jogos finais da Olimpíada COPEL.

Antes das solenidades de entrega dos certificados, a inauguração do Ginásio de Esportes da Fundação COPEL, feita pelo Governador José Richa, o Presidente da COPEL, Ary Queiroz e o Presidente da Fundação COPEL, Osvaldo Gaspar.



Duzentos e noventa empregados, lotados na Sede, na Superintendência Regional de Curitiba, no Centro Regional de Curitiba e Usina Governador Parigot de Souza, foram homenageados pelos seus 10 e 25 anos de serviços prestados.



O coral, composto por empregados da Empresa, embutiu um tom solene à Santa Missa e executou, durante a cerimônia de entrega dos certificados, uma série de músicas, destacando-se, melodiosamente, "boi barro", em harmonioso conjunto de vozes.



# PALESTRAS

Durante o mês de outubro, por ocasião da entrega dos certificados no interior do Estado, o Presidente da Empresa fez palestras, que antecederam as solenidades, abordando os avanços progressivos e conseqüentes da COPEL, nos 30 anos de existência, enfatizando os trabalhos realizados e os esforços engendrados na sua gestão.

Enfocando toda as diretorias e cada uma em particular, Ary Queiroz destacou, na área de Operação, as gestões feitas junto ao Governo Federal no que diz respeito à compra de energia da Eletrosul e os esforços ainda em andamento para reduzir a quantidade de energia a ser contratada, em vista da situação privilegiada da Empresa, no setor de geração própria.

Abordando a área de Engenharia e

Construção, o Presidente falou do desenvolvimento dos trabalhos em Segredo, andamento, prioridades, épocas oportunas das diversas fases da hidrelétrica. Enfatizou as obras de reforço do atual sistema elétrico estadual para confiabilizar ainda mais o transporte de energia.

Os grandes programas sociais de eletrificação rural e de ligação de consumidores urbanos de baixa renda foram enfoques principais da área de distribuição onde reafirmou a capacidade profissional dos empregados e o empenho da Empresa em atingir, com certeza, as metas previstas pelo atual governo.

O denodado esforço da atual diretoria da Empresa em qualificar o quadro profissional da COPEL, foi exposição abordada na área Administrativo-

Financeira. O Presidente disse das gestões continuadas para tranquilizar os empregados quanto à questão salarial, duramente retraída, na classe, nos últimos anos. Assim, explicou, a Empresa obteve algumas importantes conquistas como o INPC pleno, adiantamento salarial, além das correções de curvas salariais e avaliação de desempenho, em andamento.

O quadro financeiro da COPEL também foi mostrado — tendo melhorado sensivelmente em relação a anos anteriores e a empresas congêneres — o que tranquiliza a Empresa e os empregados.

## HOMENAGENS

Durante as homenagens, os diretores demonstraram a satisfação em

poder contar com empregados tão bem qualificados, com espírito profissional de alto nível, na execução dos trabalhos, assim relevantes para as comunidades paranaenses.

Graças ao trabalho de cada um, em harmoniosa identificação com as determinações da diretoria, a Copel chegou ao que é — uma Empresa conhecida nacional e internacionalmente por sua capacidade, e reconhecida por seu trabalho exaustivo na simplificação de tecnologias e recolhendo resultados positivos.

A diretoria da Empresa está convencida de que esse trabalho conjunto, sério e continuado deixará uma autobiografia viva da Empresa para a comunidade, para o Estado e a Nação, além da satisfação pessoal, em cada um, do dever cumprido.

## MARINGÁ

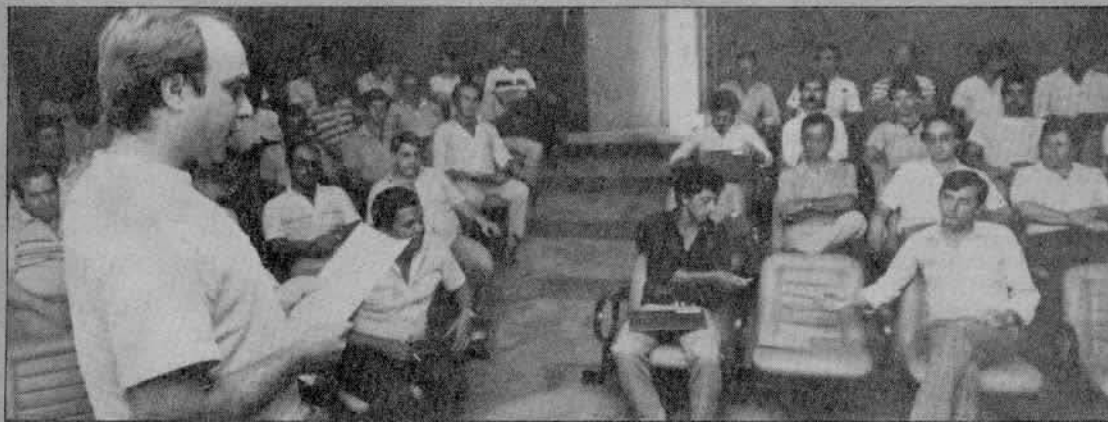
Da Regional e do Centro de Transmissão de Maringá, 4 empregados receberam certificados de 25 anos de serviços e 62 foram homenageados por seus 10 anos de trabalho, em solenidade que contou com a presença do Presidente da Empresa, Ary Queiroz, e dos Diretores Wilson da Silva e Antonio Otelo Cardoso, de Distribuição e de Operação, respectivamente.

Estavam também presentes, o Superintendente Regional Cristóvão Soares Faria Junior; o Gerente do Centro de Transmissão, Emilio Hideo Ogawa; o Prefeito de Maringá, Said Felício Ferreira, além de um grande número de colegas e parentes dos homenageados. Milton Rodrigues falou em nome dos homenageados.



## CASCADEL

Ângelo Célio V. Malta discursou em nome dos homenageados da Superintendência Regional e Centro de Transmissão de Cascavel. A solenidade, que contou com a presença do Presidente da Empresa, Ary Queiroz, dos diretores de Distribuição e de Operação, Wilson da Silva e Antonio Otelo Cardoso, respectivamente, do Superintendente Regional Maurício Massaud, do Gerente do Centro de Transmissão Dárcio Renô Ramos, do arquiteto Nelson Nastás (secretário de Planejamento do município) representando o Prefeito de Cascavel, e grande número de colegas, 42 empregados receberam certificados de 10 anos.



## PONTA GROSSA

Vinte e cinco empregados da Superintendência Regional e cinco do Centro de Transmissão de Ponta Grossa, foram homenageados por seus 10 anos de serviços prestados.

Presentes o Presidente da Empresa, Ary Queiroz, o Diretor de Distribuição, Wilson da Silva; o Diretor de Operação, Antonio Otelo Cardoso; o Superintendente Regional, Luiz Carlos da Silveira; o Gerente do Centro de Transmissão, Manoel Lopes Ferreira Filho; o Professor Ewaldo Padolan, Reitor da Universidade de Ponta Grossa, além de colegas e familiares dos homenageados, em nome dos quais, discursou Orlando Franco.



## LONDRINA

Na homenagem prestada aos empregados que completaram 10 e 25 anos de serviços lotados na Regional, no Centro de Transmissão de Londrina e na Usina de Figueira, estiveram presentes o Presidente Ary Queiroz, Diretores

de Distribuição e de Operação, Wilson da Silva e Antonio Otelo Cardoso, respectivamente. Também fizeram parte da mesa que presidiu a solenidade, o Superintendente Elmar Lopes, o Gerente do Centro de Transmissão, Ademar Ikuro Hayashide, o Presidente do Sindicato da Classe, Helio Alcântara, o Deputado Estadual Márcio Almeida

e o Prefeito Wilson Moreira. Mauro Nunes de Oliveira discursou em nome dos homenageados.

## SEGREDO

Estiveram presentes às solenidades de entrega dos certificados por tempo

de serviço aos empregados lotados nas Usinas Munhoz da Rocha e Segredo, Ary Queiroz, Presidente, Antonio Otelo Cardoso e Wilson da Silva, Diretores de Operação e Distribuição, respectivamente, o Deputado Estadual Artágão de Matos Leão, Superintendentes e empregados.

# GALERIA A EX-PRESIDENTES



Ary Queiroz destaca a importância da solenidade.

O empenho e a dedicação daqueles que no passado presidiram a Empresa e em muito colaboraram para o seu engrandecimento, não foram esquecidos, e nem o poderiam ser, pela COPEL, na programação das festividades do 30.<sup>o</sup> aniversário.

Todos foram homenageados através da Galeria de Ex-Presidentes, inaugurada em outubro, no edifício-sede, pelo Presidente Ary Veloso Queiroz. Presentes à solenidade estavam Moisés Lupion, ex-governador, Mauro Moreira, Diretor da Eletrobrás, deputados e outras autoridades, diretores da COPEL, familiares dos homenageados e empregados da Empresa.

Na cerimônia de descerramento dos retratos dos nove ex-presidentes, Ary Queiroz destacou a grande evolução da COPEL nestes 30 anos e salientou a importância do trabalho desenvolvido

nas gestões anteriores.

Falando em nome dos homenageados, o ex-presidente da COPEL e atual Diretor de Engenharia e Construção da Eletrosul, Arturo Andreoli, falou do orgulho que sente de pertencer ao quadro de empregados da Empresa, dizendo que recebe os melhores elogios quando se identifica como copeliano. Salientou o nível tecnológico que a Empresa alcançou nos 30 anos de existência e de seu reconhecimento nacional e até internacional.

Ainda, durante a solenidade, o Presidente da COPEL, Ary Queiroz, prestou homenagem à memória do ex-governador Bento Munhoz da Rocha Neto, entregando à dona Flora Munhoz da Rocha, um quadro com o "fac-símile" do decreto por ele assinado e que criou a COPEL.



**JOSÉ LUPION**  
(Presidente de 22.02.56 a 28.01.57),  
foto descerrada por José  
Lupion Neto.



**THEMÍSTOCLES LINHARES**  
(Presidente de 28.03.55 a 22.02.56),  
quadro descerrado por D. Flora  
Camargo Munhoz da Rocha.



**BENJAMIN DE ANDRADE MOURÃO**  
(Presidente de 18.02.57 a 14.06.58 e  
de 17.09.58 a 16.08.60), retrato  
descerrado por seu filho Egas Mourão.





**ALCIDES MUNHOZ JUNIOR**  
 (Presidente de 17.06.58 a 17.09.58),  
 quadro descerrado pela filha  
 Tereza Maria Munhoz Sperandio.



**ARTURO ANDREOLI**  
 (Presidente de 03.07.70 a 09.03.79),  
 quadro descerrado  
 pelo genro Mauro Ceschin.



**LEÃO SCHULMAN**  
 (Presidente de 16.08.60 a 10.02.61),  
 foto descerrada pelo filho  
 Roberto Schulman.



**DOUGLAS SOUZA LUZ**  
 (Presidente de 09.03.79 a 06.02.81),  
 foto descerrada  
 pelo pai Américo Machado da Luz.



**PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR**  
 (Presidente de 06.02.81 a 23.03.83),  
 retrato descerrado  
 por sua esposa Maria Cecília Aguiar



**PEDRO VIRIATO PARIGOT  
 DE SOUZA**  
 (Presidente de 10.02.61 a 03.07.70),  
 retrato descerrado pela viúva Dona  
 Egypcialinda Veloso de Souza.



# OS LIVROS

Todos os trabalhos inscritos no concurso de Trovas e Frases sobre Segurança do Trabalho foram reunidos em livro. O concurso, realizado em âmbito estadual e dirigido a empregados que executam trabalhos que exigem maior conscientização do perigo a que estão expostos e cuidados especiais para proteção, teve a participação de mais de trezentos empregados, das mais diversas áreas de atuação.

O resultado mostrou verdadeiras lições de exemplo, de conscientização, de dicas, de precauções a serem tomadas quando da realização do trabalho. Nas trovas, as obras literárias; nas frases, os "ditos" da sabedoria. Em todos os casos, mostra da vivência, do cotidiano, dos fatos, dos atos, do perigo de atos inseguros, do cuidado das atitudes perigosas.

"Registros Pitorescos" é título de outro livro editado por ocasião do aniversário da Empresa. Reúne mais de duzentos fatos interessantes, captados e/ou acontecidos em várias regiões do Estado. São, na medida do possível, verídicos. Pelo menos, assim foram ouvidos. Assim estão escritos.

Durante a solenidade de lançamento destes dois livros, no dia 22 de outubro, na Biblioteca Pública do Paraná, o Presidente da Empresa, Ary Queiroz, ressaltou a importância do resultado alcançado, porque muita gente pôde dizer/escrevendo o que pensa da segurança, como vive com segurança, onde viu ou vê o perigo, qual é o resultado positivo - sempre almejado -, e o negativo - presente por precaução.

A segurança do trabalho para o empregado, numa empresa grande como a COPEL, deve ser a determinação



Presidiram a solenidade de lançamento dos livros e premiação do concurso (da direita para a esquerda), Sebastião Ferreira Macedo (do Sindicato de Londrina); Wilson da Silva (DD I); Francisco Sibut Gomide (DAF); Alcyr de Castro R. dos Santos (DEC); Ary Queiroz (PRE); Professor Aristides Athayde (UFP); Carlos Trevizan (DRT); Anauer Nickel (SENAI/PR) e Rene Gomes Napoli (Federação do Comércio).

consciente da alta cúpula diretiva, aliada à conscientização do profissional no seu local de trabalho, dia-a-dia, sempre.

Quanto ao livro de "Registros Pitorescos", entendeu o Presidente, ser

uma forma de preservar a memória, tão rica, tão vasta da COPEL. Esses registros gravam fatos e facetas interessantes da história da Empresa, dos empregados que a compõem e dos que já se aposentaram.

O alvo, o centro da história, muitas vezes, é o consumidor - o destinatário dos serviços da Empresa, suas dúvidas, suas manias e intempestivas respostas, em ocasiões em que está um pouco alterado.



Wilson da Silva, Diretor de Operação, precedeu a entrega do prêmio a que fez José Maurício Cardoso da Silva, do Centro de Transmissão de Cascavel, pelo 1.º lugar em Frases.



Antonio Soares, da agência de Realeza, recebe o prêmio de 1.º lugar em Trovas, das mãos do Dr. Carlos Trevizan, da Delegacia Regional do Trabalho.



Os premiados em Frases.



Os premiados em Trovas.



# OLIMPIÁDA COPEL

Somando 48 pontos, contra 45 das Regionais, o Grupo Metropolitano sagrou-se campeão da Olimpíada COPEL/84, realizada como parte das comemorações do 30.º aniversário da COPEL.

Neste ano, a fase classificatória, que começou no dia 21 de setembro, foi feita em três grupos distintos: as regionais, as usinas e a região metropolitana. Cada grupo mandou para a fase final — de 26 a 28 de outubro — na sede Social da Fundação COPEL em Curitiba, os representantes campeões locais das modalidades de Voleibol, Basquetebol, Futebol de Salão, Futebol Suíço, Tênis de Mesa e Xadrez.

Assim, Julio de Mesquita Filho representou as usinas no Futebol Suíço e em Basquetebol; Foz do Areia, no Tênis de Mesa, Voleibol e Xadrez, enquanto que Segredo trouxe a equipe de Futebol de Salão.

No grupo das Regionais, Cascavel representou o Tênis de Mesa, Futebol Suíço e Voleibol, enquanto que Londrina, Xadrez, Basquetebol e Futebol de Salão.

Representaram a região metropolitana no Voleibol, a equipe das Diretorias de Engenharia e Construção e Operação; no Xadrez e Futebol Suíço, as equipes formadas por atletas da Presidência, Diretoria de Distribuição e Centro de Hidráulica Parigot de Souza; no Futebol de Salão, Tênis de Mesa e Basquetebol, atletas da Diretoria Administrativo-Financeira.

## OS RESULTADOS

Depois de três dias de jogos, em que foram realizadas mais de 20 partidas, a classificação final, por modalidade, ficou assim: no Voleibol sagrou-se campeã a equipe formada pela Diretoria de Engenharia e Construção e Diretoria de Operação, que venceu a Usina Foz do Areia por 3 x 0 e a Regional de Cascavel por 3 x 1. Cascavel ficou em 2.º lugar, derrotando por 3 x 0 a equipe de Foz do Areia.

A Regional de Londrina ficou em 1.º lugar na modalidade de Basquetebol, derrotando a Usina Julio de Mesquita Filho, pelo placar de 59 x 35 e vencendo a equipe da Diretoria Administrativo-Financeira de 76 x 41, ficando esta em 2.º lugar, ao derrotar a Usina Julio de Mesquita Filho por 56 x 51.

Na modalidade de Tênis de Mesa, obteve o 1.º lugar a equipe da Diretoria Administrativo-Financeira, derrotando a Usina Foz do Areia por 5 x 1 e Cascavel, que ficou em 2.º lugar, por 5 x 2.

O primeiro lugar em Xadrez ficou com representantes da Presidência/Diretoria de Distribuição/Centro de Hidráulica, vencendo Foz do Areia por 3 x 0. Londrina ficou em 2.º lugar.

A Usina Julio de Mesquita Filho foi a campeã de Futebol Suíço, vencendo Cascavel por 4 x 3, e empatando com o representante da Região Metropolitana que ficou em 2.º lugar.

Londrina também foi a campeã de Futebol de Salão, derrotando a Usina Segredo por 9 x 3 e a equipe da Diretoria Administrativo-Financeira por 4 x 1, ficando esta com o 2.º lugar.

Do grupo metropolitano, que conquistou 48 pontos, sendo campeão geral da Olimpíada, a Diretoria Administrativo-Financeira, com seus representantes, somou 23, ficando, assim, com o direito de posse transitória do troféu das Olimpíadas COPEL — Troféu Maria Esther Schmidt.

Participando como atração à parte, equipes de Voleibol feminino de todo o Estado disputaram — entre si, um torneio que, além do bom nível apresentado, deu maior brilho nos três dias de disputas da Olimpíada, com a presença sempre bem vista das meninas. A equipe de Curitiba foi a campeã, vencendo Cascavel por 3 x 2 e Maringá por 3 x 0.



Ao encerramento da Olimpíada, Ary Queiroz destacou o espírito de compa-

neirismo que imperou durante as disputas e parabenizou os vencedores pela

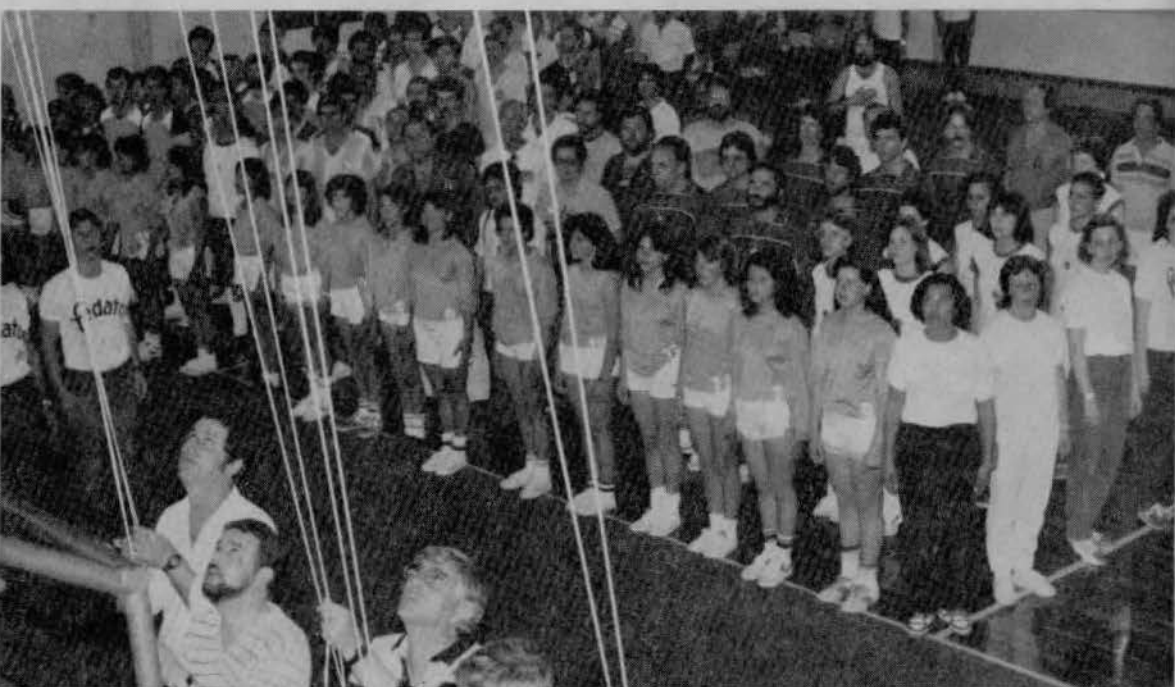
conquista, e os perdedores, pela esportividade apresentada.



Equipe de futebol Suíço, da Usina JMF, campeã da modalidade.



A participação feminina foi muito importante para colorir o visual. Esta é a equipe de voleibol de Londrina.



As bandeiras descem, a Olimpíada acaba — a confraternização necessária.

# VIII TORNEIO IMPRENSA E ENERGIA

Com o título conquistado no dia 21 de outubro, a COPEL foi campeã em cinco das oito oportunidades em que o Torneio Imprensa e Energia foi disputado.

O torneio, cujo objetivo sempre foi o de congregar os profissionais da Imprensa e os empregados da COPEL que mais diretamente têm relacionamento, no seu dia-a-dia, com os jornais, rádios e televisões, foi realizado pela primeira vez em 1973, nas instalações da Fundação COPEL em Campo Comprido.

O torneio apresenta esta retrospectiva, pela classificação:

**1973** - 1.º lugar, COPEL; 2.º Televisão e 3.º Jornal.

**1974** - 1.º lugar, Televisão; 2.º Copel e 3.º Jornal.

**1975** - 1.º lugar, Jornal; 2.º Copel e 3.º Televisão.

**1976** - 1.º lugar, Jornal; 2.º Copel e 3.º Rádio.

**1978** - 1.º lugar, Copel; 2.º Jornal e 3.º Rádio.

**1979** - 1.º lugar, Copel; 2.º Jornal e 3.º Rádio.

**1982** - 1.º lugar, Gráficos; 2.º Copel e 3.º Jornal.

**1984** - 1.º lugar, Copel; 2.º Televisão e 3.º Jornal do Estado.

Neste ano, houve a participação de 6 equipes no torneio e assim, teve de ser disputado prevalecendo, ao final, para efeito de classificação, a equipe com maior número de pontos ganhos (nas vezes anteriores participaram apenas 4 equipes e o torneio era disputado em eliminatórias simples).

A exiguidade do tempo disponível não permitiu a realização de todos os jogos, entretanto, os resultados disponíveis confirmavam a classificação final, que ficou assim:

**1.º lugar** - COPEL, com 6 pontos ganhos.

**2.º lugar** - Televisão, com 5 pontos.

**3.º lugar** - Jornal do Estado, com 3 pontos.

**4.º lugar** - Tribuna do Paraná, com 2 pontos.

**5.º lugar** - Sindicato dos Jornalistas e dos Radialistas.



O Presidente da COPEL, Ary Queiroz, entrega o troféu ao representante da equipe campeã, João Carlos Gonçalves (Juca).



## CAMPEÃ

Copel - Pedro, Luiz Carlos, Juca, Edgard, Pantaleão, Garcia (massagista), Romeu, Benedito, Tide, Marcus, João Maria, Fernando e Baena.



## TERCEIRO LUGAR

Jornal do Estado - Bonfim, Moactr, Getúlio, Carlinhos, Aldory, Ricardo, Maranhão, Edson, Aramis, Murino, Edvaldo e Luiz Gonzaga.



## VICE-CAMPEÃ

Televisão - Baduca, Marcos, Celso, Jorge, Amoriti, Paulinho, Barbosa, Saiz, Roberto e Jairton.



## QUARTO LUGAR

Tribuna do Paraná - Marcos, Vanderley, Sérgio, Toni, Hassan, Edson, Muri-lo, Toninho, Carlos, Ricardo, Jurandir e Luiz





# OS JOGOS ESCOLARES

Mais de 300 alunos com idade entre 8 e 17 anos, matriculados nas escolas de 1.º grau, mantidas pela COPEL junto às Usinas, participaram dos VI Jogos Escolares, neste ano.

As competições, levadas a efeito pela sexta vez consecutiva, constituíram-se em forma de motivação para os estudantes, sendo comemorativas ao dia da criança e, neste ano, integraram as festividades do 30.º aniversário da COPEL.

Iniciados no dia 6 de outubro — encerrando-se no dia 12 — os jogos desenvolveram-se nas instalações esportivas da Usina Segredo. O apoio e o prestígio da Diretoria da Empresa foi total, tendo o Presidente da COPEL, Ary Queiroz e o Diretor de Engenharia e Construção, Alcyr de Castro Ricardo dos Santos, efetuado a entrega dos troféus e das medalhas aos participantes melhor classificados.

## RESULTADOS

Divididos em classes de idade, os jogos apresentaram, por escola, em 1.º lugar, estes resultados:

### CLASSE 13 A 17 ANOS

Escola Leão Schulmann (Figueira) — voleibol masculino, basquete mascu-

lino, trilha masculino e tênis de mesa masculino.

Escola Michel Reydams (Segredo) — dama masculino e feminino e dominô masculino.

Escola Professor Julio Moreira (Foz do Areia) — voleibol feminino e basquete feminino.

Escola Governador Parigot de Souza (Usina Julio de Mesquita Filho) —

dominô feminino e trilha feminino.

Escola Hiram Rolim Lamas (Usina Parigot de Souza) — tênis de mesa feminino.

### CLASSE DE 8 A 12 ANOS

Escola Leão Schulmann — futebol

de bola queimada masculino.

Escola Michel Reydams — dama feminino e masculino, trilha masculino e tênis de mesa masculino.

Escola Professor Julio Moreira — bola queimada feminino e dominô masculino.

Escola Hiram Rolim Lamas — dominô feminino e tênis de mesa feminino.



"A COPEL não pode perder jamais a sua história: preservá-la é uma obrigação da Empresa e um serviço ao Estado". Com estas palavras, o presidente da Empresa, deu por inaugurado o Museu da Energia, que reúne em seu acervo cerca de 300 peças, de significação e grande valor históricos. "Através desse acervo - disse - o Estado irá conhecer e lembrar algo da história da eletrificação, quando a energia elétrica era novidade, e por causa do trabalho e do sacrifício de inúmeros pioneiros, acabou disseminada por todo o território, melhorando as condições de vida da população".

A solenidade também marcou o encerramento dos eventos alusivos ao 30.º aniversário da Empresa, e teve seu ponto alto no descerramento da fita através do deputado Trajano Bastos, presidente da Assembleia Legislativa, e do Diretor de Engenharia e Construção da Eletrosul, Arturo Andreoli, ex-presidente da COPEL e em cuja gestão surgiu a idéia de se criar o Museu. Presentes, também, o secretário da Saúde, Luiz Cordon Jr., os professores Eraldo Greml, Diretor do Colégio Estadual do Paraná, Regina Walbach, da Fundação Cultural de Curitiba, Maria Eugênia Chedid, Diretora da Biblioteca Pública do Paraná, Amélia Linhares, do Museu da Imagem e do Som, e também Antonio Rodrigues, representando o presidente do IPFUC, Francisco Leoni, representando o presidente da Federação do Comércio e Ricardo Maranhão, do Departamento de Patrimônio Histórico da Eletropaulo.

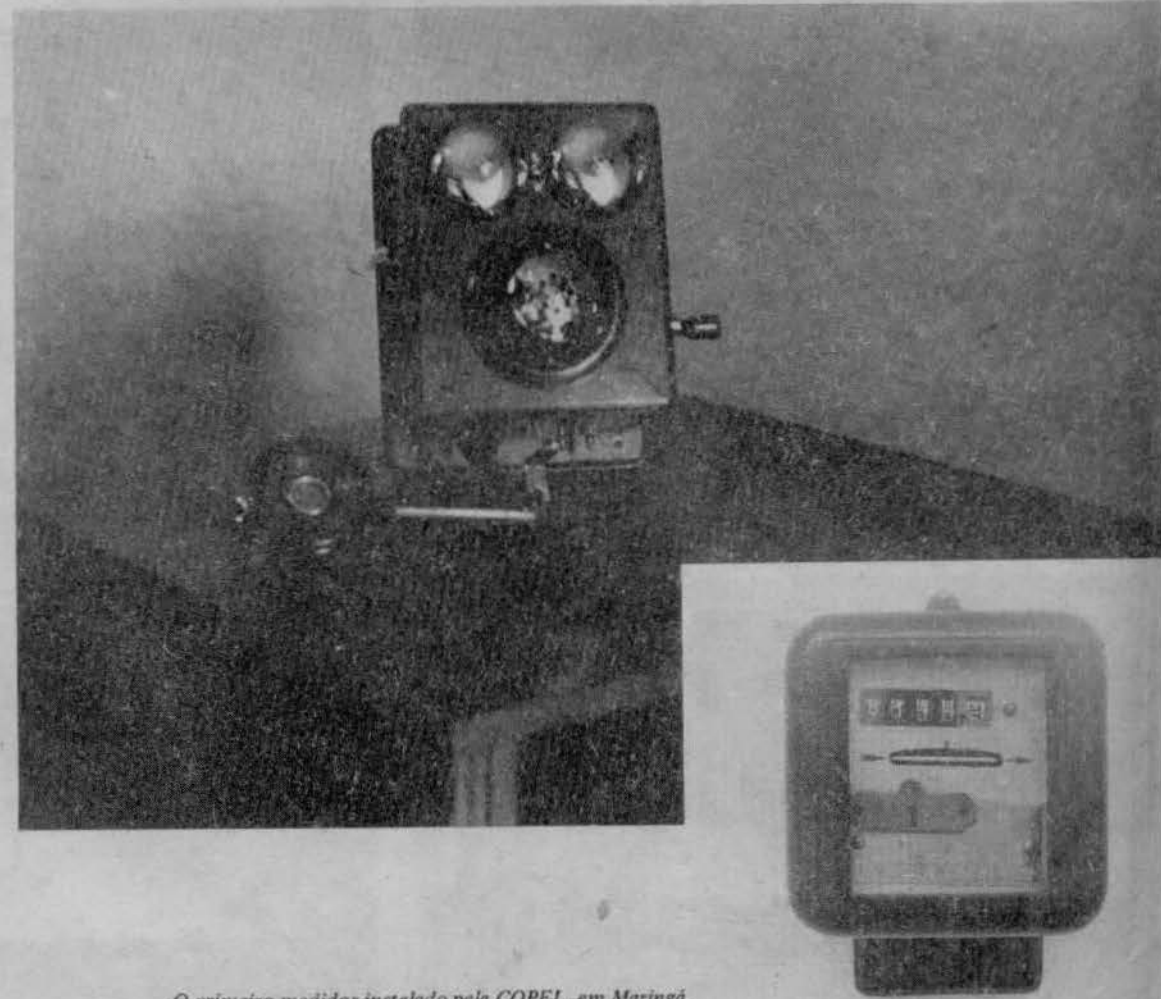
## MOBILIZAÇÃO

O Museu da Energia é resultado de uma idéia surgida em outubro de 1975, e amadurecida nestes nove anos, ganhando corpo, segundo historiou o presidente da COPEL. "Para essa intenção ganhar vida - disse ele - foi necessário que muitos companheiros, de todas as regiões do Estado, comungassem do propósito de perpetuar a memória da eletrificação do Estado e trouxessem suas contribuições, pois muitos dos objetos aqui expostos, tiveram para seus antigos donos, uma significação especial, como recordação da parte de suas próprias vidas".

Enquanto conclamava outros cope- lianos a fazerem o mesmo, trazendo ao Museu relíquias do setor elétrico, o presidente da COPEL entregava ao público, para visitação e estudos, um acervo onde, entre outras curiosidades, está o primeiro medidor instalado pela COPEL, há 30 anos atrás, na cidade de Maringá, e o medidor da antiga estação de bondes de Curitiba, que de 1912 até 1954 funcionou no prédio da rua Barão do Rio Branco. Há, ainda, uma carta-autorização original, assinada por Getúlio Vargas, permitindo à EELSA, empresa já extinta, atuar como concessionária dos serviços de eletricidade de Londrina, e os primeiros livros-ata da COPEL, da extinta Companhia Força e Luz do Paraná, e da primeira concessionária de eletricidade de Curitiba, a South Brazilian Railways Co., com registros datados de 1910 até 1928.

No acervo, também, curiosos exemplares de lâmpadas fabricados entre 1907 e 1913: a menor com 25 Watts de potência e a maior, de uso em iluminação pública, com 300 Watts, cujo bulbo - a parte de vidro da lâmpada - tem dimensões semelhantes às de uma bola de futebol.

Instalado na Rua Augusto Stelfeld, 340, em Curitiba, o Museu está aberto à visitação do público, das 8 às 11:30 e das 13:30 às 18:00 horas, de segunda à sexta-feira, com entrada franca.



O primeiro medidor instalado pela COPEL, em Maringá.